

# ANÁLISE DO RENDIMENTO DE GRÃOS DE CAFEIROS BIG COFFEE VL CULTIVADOS NA UFLA

ÉAM Resende, MHA Mendes, SP Carvalho, JA Silva, LC Simões, VKS Souza, DRDR Alves, MP Rezende

O café é um dos produtos mais tradicionais da agricultura brasileira e possui uma bebida apreciada em todo mundo, atributos dos quais aumentam o interesse de se realizar estudos envolvendo o melhoramento da cultura. Os aumentos na produtividade do cafeeiro relacionam-se diretamente com o maior desenvolvimento de partes vegetativas e rendimento dos grãos.

O valor comercial dos grãos de café está diretamente relacionado com sua qualidade. Um dos objetivos do melhoramento do cafeeiro é a seleção de genótipos com grãos maiores e que apresentem boa qualidade de bebida. Aliando-se assim uma maior produtividade da lavoura com boa qualidade de grãos.

No entanto, outra importante característica econômica que deve ser levada em consideração é o rendimento, ou seja, a relação entre a massa de café maduro ou seco e o beneficiado. Assim objetivou-se com esse estudo avaliar o rendimento de grãos de cafeeiros Big Coffee VL (*Coffea arabica*) cultivados na UFLA.

O experimento foi conduzido no setor de cafeicultura do departamento de Agricultura da UFLA. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso com três tratamentos (P, M e G) e 10 repetições, as parcelas foram compostas por amostras de dois litros de grãos de café da safra de 2015. As amostras foram coletadas em progênies do cafeeiro Big Coffee VL classificadas como P, M e G conforme o tamanho dos grãos, sendo que as plantas “P” apresentam grãos relativamente menores, porém grandes em relação ao convencional. As amostras foram secas em terreiro de cimento até atingirem aproximadamente 11,5% de umidade e posteriormente submetidas ao processo de beneficiamento. As características de rendimento avaliadas foram peso inicial, peso final, volume final e variação do volume. As análises estatísticas foram realizadas por meio do *software* Sisvar.

## Resultados e conclusões

Foi realizada a análise de variância (Tabela 1) e de acordo com o teste F foi observada significância no nível de 5% de probabilidade para as características avaliadas. Os coeficientes de variação variaram de 1,99 a 5,59% demonstrando boa precisão experimental.

**Tabela 1.** Resumo da análise de variância para caracteres de rendimento de grãos de café.

Fonte de Variação	GL	Quadrados Médios			
		Peso Inicial	Peso final	Volume final	Variação Volume
Tratamento	2	14680,00 *	8025,83 *	15053,33 *	15053,33 *
Resíduo	27	645,18	53,06	380,74	380,74
Coefficientes de Variação (%)		1,99	2,88	5,59	1,18

\* Significativo no nível de 5% de probabilidade pelo teste F.

As médias dos tratamentos (Tabela 2) foram submetidas ao teste de Tukey, no nível de 5% de probabilidade, para verificar as diferenças entre estes.

**Tabela 2.** Média dos tratamentos para caracteres de rendimento de grãos de café.

Tratamentos	Médias			
	Peso Inicial (g)	Peso final (g)	Volume final (ml)	Variação Volume (ml)
P	1234,00 b	285,50 a	394,00 a	1606,00 b
M	1304,00 a	238,00 b	330,00 b	1670,00 a
G	1296,00 a	235,00 b	324,00 b	1676,00 a

\*Médias seguidas pela mesma letra na coluna pertencem não diferem entre si, de acordo com o teste Tukey, no nível de 5% de probabilidade.

Para as características peso inicial e volume final os tratamentos M e G apresentaram médias estatisticamente iguais e superiores ao tratamento P. Para as características de peso final e volume final o tratamento P apresentou médias superiores, enquanto os tratamentos M e G apresentaram médias inferiores e iguais.

Os tratamentos M e G apresentaram maiores peso inicial e variação do volume, devido ao tamanho dos grãos serem maiores em relação aos grãos do tratamento P. O maior peso e volume final foram do tratamento P, revelando assim maior rendimento.